

## **Violência e diálogo das religiões**

### **Ensino Religioso**

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em:27/10/2008

O livro "Violência e Diálogo das religiões - um projeto de paz" é a síntese de vinte e cinco anos de reflexões do filósofo e teólogo Xabier Pikaza sobre o tema das religiões e da guerra.

O livro "Violência e Diálogo das religiões - um projeto de paz" é a síntese de vinte e cinco anos de reflexões do filósofo e teólogo Xabier Pikaza sobre o tema das religiões e da guerra. O que ele quer, nesta obra, é oferecer uma proposta prática de paz, uma alternativa forte de Evangelho que sacuda a consciência adormecida de homens e mulheres que se dizem religiosos, mas toleram a violência como estratégia. O livro tem dois eixos: O primeiro é o estudo da paz e da violência como realidades específicas do ser humano, como se observa no decurso da evolução das espécies e por toda a história da humanidade até a época recente. O segundo eixo é constituído pelo estudo das religiões, não em si mesmas, mas em sua relação com a violência e a busca da paz. Nesta linha, quis estudá-las com algum detalhe, reinterpretando seu risco a partir de nossa situação de desconcerto e loucura capitalista e/ou terrorista, elaborando neste tempo, especialmente para os cristãos, um projeto de paz religiosa e humana. "A natureza (ou Deus) nos ofereceu a vida, e nós, homens, continuamos arriscando modelá-la e avançar com ela, embora corramos o risco de rompê-la e de romper-nos." Depois de apresentar a história humana como uma espiral de violência, Pikaza analisa a tradição israelita e o judaísmo como paradigmas de violência e paz extrema, e procura mostrar que os monoteísmos cristão e islâmico se apresentam como caminhos de paz, embora possam levar a formas de extrema violência capitalista ou fundamentalista. Passa então em revista as religiões orientais (taoísmo, hinduísmo, budismo), que oferecem um contraponto de mística e mistério que pode nos ajudar a vencer os desafios e os problemas do capitalismo global que nos domina e que pode ser entendido como ditadura e morte para milhões de pessoas. Conclui retomando os temas anteriores num projeto de paz universal, inspirado na tradição judaico-cristã. Acessado em 27/10/2009 no sítio do SRZD. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.